

FUNDADOR
P. Ismael de Matos
DIRECTOR
P. Pedrosa Ferreira
REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18
Fax: 22 510 60 97

Cavaleiro da IMACULADA

Ano 53 • N.º 955 • OUTUBRO 2013 • PUBLICAÇÃO PERIÓDICA MENSAL

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

TAXA PAGA
PORTUGAL
cit Bonfim - Porto

Fátima no Vaticano

A imagem de Nossa Senhora de Fátima, que se venera na Capelinha das Aparições, irá estar no Vaticano durante os dias 12 e 13 de Outubro, por ocasião da Jornada Mariana programada para o Ano da Fé, prestes a concluir. O papa Francisco é um grande devoto de Maria.

Esta veneranda imagem já esteve no Vaticano a 25 de Março de 1984, quando João Paulo II consagrou o mundo ao Imaculado Coração de Maria. Regressou a 8 de Outubro de 2000, quando o mesmo Papa consagrou o novo Milénio a Nossa Senhora, Mãe da Igreja.

Para os católicos portugueses, que tantas vezes sobem a Serra de Aire para ir a Fátima, é uma boa notícia saber que este santuário nacional se torna cada vez mais num altar do mundo. Vemos como continua muito actual a mensagem transmitida pelos pastores.

Durante este mês, suplicaremos a Maria que, com o seu amor de Mãe bondosa, nos livre do egoísmo e da maldade, da perda de consciência do bem e do mal, da fome e da guerra, da violência e do ódio, da injustiça e da mentira, da vida sem sentido e sem esperança.

Durante este mês de Outubro e sempre, suplicaremos a Maria que nos auxilie a fazer aquilo que Jesus quer de bom para nós. Como auxiliou ao longo da história os seus filhos muito amados, assim também caminhe hoje conosco nesta nossa peregrinação.

Pedrosa Ferreira



O traje de festa

Neste mês das Missões recordo que os missionários, no contacto com outros povos, encontram culturas com costumes muito belos.

Um missionário africano contou que, quando chega a uma aldeia, o povo faz uma preparação, que pode durar um dia.

Antes de tudo, fazem-se danças e orações pelos doentes. Sem pressas. Depois, o chefe da tribo tem de decidir se estão reunidas as condições para a celebração da Missa.

Se tiver havido actos de egoísmo, de indiferença, de ódio, de discórdia, de falta de reconciliação entre os aldeões, a celebração é adiada. Terá de se esperar que a comunidade resolva as suas faltas.

Não sou digno

Esta atitude de uma tribo africana tem muito de cristão. Aliás, o próprio Jesus disse: «Se estiveres diante do altar, e aí te recordares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só depois a tua oferta será aceite».

Um dia, o apóstolo Paulo constatou que os cristãos de Corinto celebravam a Ceia do Senhor, estando



divididos. Os ricos recusavam-se a partilhar os seus alimentos com os pobres. Ao saber disso, deu-lhes uma grande repreensão. Disse-lhes que celebração indigna leva à condenação.

Nas celebrações da Eucaristia, a comunidade faz um acto penitencial: «Confesso a Deus e aos irmãos que pequei...» No Pai Nosso rezamos: «Perdoai-nos as nossas ofensas...» Antes de comungar, faz-se um gesto de paz. E diz-se: «Senhor, não sou digno...»

Este exemplo é o suficiente para dizer que são os indígenas muitas vezes que nos evangelizam. Dizem-nos que, para participar na Eucaristia, é preciso vestir o traje de festa. Trata-se de um traje interior sem manchas de egoísmo e de pecado. É o traje do amor.



MÊS DO ROSÁRIO

Uma coisa que me faz forte todos os dias é rezar o Terço a Nossa Senhora.
(Papa Francisco)

As contas do nosso Jornal

SETEMBRO DE 2013

DESPESA

114.000 ex. do jornal N.º 954 (Setembro) 2.580,00€
Correios e despachos 2.030,00€

RECEITA:

LIVRO DE OURO

Através dos nossos dedicados colaboradores, recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos:

R. Duque de Saldanha e diversos, 10,00; Lixa (A. Teixeira Silva), 30,00; Cacia (João Alves), 4,20; Rans (Fátima Rod.), 45,00; Seia (Rosário Branquinho), 10,00; Custóias (M.ª Alice Valadares), 120,35; Oliveira Sta. Maria (Clementina Leite), 45,00; Várzea Ovelha e Aliviada, 150,00; Panóias (Marcelino Costa), 80,00; Couto — Souselo (Celeste Mourisco), 160,00; Fridão (M.ª Raquel), 6,75; Pont-du-Chateau, (Tavares Aurora), 150,00; Paróquia Nog. Regedoura, 45,00; Grijó e amigos do «Cavaleiro», 8,00; Gândara dos Olivais (Otilia João), 9,45; U.S.A. (Hermínia Pinto), 20,00; Centro de Medancelhe — Rio Tinto, 90,00; Barcelos (Irene Cardoso), 11,50; Azambuja (Hermínia Cardoso), 185,00; Georgina Teixeira, 20,00; U.S.A. Peabody (Maria Fazendeiro), 72,40; Ramalde do Meio, 60,00; Avarente, 29,20; Pena de Amigo, (Idalina Rodrigues), 98,40; Póvoa de Varzim (M.ª A. Casanova), 120,00; Paróquia de Rio Mau VCD, 10,00; Lagoas (M.ª Dolores Lopes), 49,00; Vilar Formoso (Ana Lourenço), 20,00; Silva Escura (Marlene Matos), 25,00; Cordoaria, 13,70; Ana Militão e amiga, 25,00, A. Cotrim, 1,50; Valdigem (M.ª Xavier), 39,20; Coimbra (M.ª T. Moita), 20,00; Azurem (A. Alves Ferreira), 17,40; Malhada a Velha (Preciosa Brás), 50,00; Castelo de Neiva (Rosa Rodrigues), 100,00; Viana do Castelo (FMA), 10,50; Nogueira VRL (Camilo Carvalho Ribeiro), 100,00; M.ª Luísa Almeida, 70,00; Carapinheira, 2,00; Sendim (J. Mourinho), 50,00; Paroquianos de Vila Fernando, 40,00; Bolhos, 66,00; Paço, 40,00; Atouguia da Baleia, 28,00; Ribafria, 5,00; Benlhevai, 8,00; S. Pedro do Sul (M.ª G. Costa), 50,00; Arouca (Sandra Jesus), 10,00; Bustelo PNF (Rosa Barros), 45,00; Freixiosa e Sugada, 10,00; Balocas — Vide (M.ª Deolinda Baptista), 160,00; Vila-randelo (Teresa Abelha), 22,00; Capela Nossa S.ra da Saúde — R. Heroísmo, Porto, 30,00.

Graças

Agradecem graças e enviam ofertas para a sua publicação:

— A *Todos os Santos*: Teresa Jesus Augusto Martins, 20,00.

— A *Jesus Sacramentado, Maria Auxiliadora e S. João Bosco*: Preciosa de Jesus Brás, 20,00.

— A *S. José, SS.mo Nome de Jesus, SS.mo Nome de Maria, Nossa Senhora da Luz, Nossa Senhora de Fátima, aos Pastorinhos de Fátima e Almas do Purgatório*: Anónimo, 50,00.

— À *Beata Alexandrina de Balasar*: Felismina Nabais, 5,00.

Agradecemos os donativos enviados para apoio deste jornal.

MOTIVOS PARA SER CRISTÃO

Dar felicidade

Um dia, um camponês foi bater à porta de uma família amiga. Chamou pelo pai e disse-lhe:

— O Senhor é meu amigo. Ofereço-lhe este magnífico cacho de uvas, o melhor da minha vindima.

Ele agradeceu:

— Obrigado por se ter lembrado de mim, que até gosto muito de uvas.

O camponês despediu-se contente.

Esse pai disse para consigo: «Vou dar estas uvas à minha esposa, como sinal do nosso amor». E assim fez.

A esposa, depois de receber a oferta, disse para consigo: «Vou oferecer estas uvas ao meu filho. Sei que lhe irei dar uma grande alegria». E assim fez.

O filho, depois de receber a oferta, disse para consigo: «O meu pai trabalha tanto para pagar os meus estudos. Como sinal de gratidão, vou oferecer-lhe estas uvas». E assim fez.

E foi assim que aconteceu o seguinte: o cacho de uvas foi parar de novo às mãos do pai.

O cacho de uvas fez um percurso, de mão em mão, até regressar ao ponto de partida. Durante esse tempo, foi alegrando todas as pessoas que



habitavam nessa casa. Pai, mãe e filho sentiram a alegria de dar uma coisa que consideravam boa, como é um saboroso cacho de uvas.

Jesus Cristo iniciou a sua vida pública em Caná da Galileia, participando numa festa de casamento de dois humildes esposos. Não deu nenhum cacho de uvas, mas criou todas as condições para que não faltasse o melhor vinho. Ele, que sabia de vinhas e de videiras, deu alegria.

Um bom motivo para ser cristão é que recebemos do Espírito Santo o dom da alegria. Não daremos talvez vinho, que é o símbolo da alegria, mas teremos a imaginação suficiente para inventar atitudes que levem ao outro a esperança, o optimismo, a paz de que necessitam. Quem assim fizer, pode esperar confiante que, um dia, beberá do vinho novo do Reino futuro.

SORRIA!

Namorados

— Querida, desde que te conheci, não posso usar chapéu.

— Porquê?

— Porque perdi a cabeça!

Automóvel

— Esse carro é teu?

— Sim e não.

— Por que dizes isso?

— Quando é preciso ir às compras, é da minha mulher. Quando vai à discoteca, é da minha filha. Quando há futebol, é do meu filho. Quando precisa de gasolina, é meu!

Na farmácia

Um ladrão entra e pede:

— Dê-me todo o seu dinheiro!

O farmacêutico, serenamente:

— Desculpe, mas sem receita não damos nada.

OS NOSSOS LIVROS

Laura Vicunha	0,75 €
Advento e Natal em Família	1,00 €
Família que Reza	1,00 €
Maió com Maria	1,00 €
Eu Vou Contar	0,75 €
Rosário Bíblico	0,75 €
A Virgem Falou	0,75 €
Creio na Vida Eterna	1,00 €
Viver com Deus	1,00 €
Quaresma em Família	1,00 €
70 dias com S. João Bosco	1,00 €
70 dias com Domingos Sávio	1,00 €
Falar de Jesus às crianças	1,00 €
As razões da nossa fé	1,00 €
Tempo Pascal em família	1,00 €
Conhecer Maria	1,00 €
Nem só de pão	1,00 €
Os sete sacramentos	1,00 €
Maria Auxiliadora	1,50 €
Eu vi Jesus	1,50 €
A beleza da oração	1,00 €

Pedidos por Telefone ou Correio a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

Encomendas: Mínimo 5 livros

Uma lanterna na noite

Neste mês de Outubro, a escuridão cobre a terra mais cedo. As noites aumentam e são menos horas de luz. Um tempo oportuno para perceber o que é a fé, pois estamos prestes a terminar o Ano da Fé.

Conta-se que, um dia, dois amigos do Senhor discutiam acerca das vantagens e inconvenientes de ter fé.

O Senhor aproximou-se deles e disse-lhes:

— Ter fé é como receber uma lanterna numa excursão nocturna. A paisagem não muda ao ser iluminada, nem diminui a fadiga ao andar. O que acontece é que, quem leva a lanterna, vê melhor e caminha com mais segurança. O peso da lanterna pode, às vezes, desesperá-lo, e as sombras produzidas fazê-lo imaginar fantasmas ferozes. Porém, feliz o caminhante que possui uma lanterna ao caminhar durante a noite. Ela iluminará o seu caminho e não tropeçará.

Estas palavras do senhor misterioso ajudam-nos a entender melhor o que é a fé. Ela é como uma lanterna que levamos durante a caminhada nesta vida. Ilumina o mistério do homem e do mundo.

A fonte dessa luz

Essa luz vem de Deus e resplandeceu por meio de Jesus Cristo. Acreditamos que Ele é a nova luz que veio a este mundo.

S. João escreveu: «O Verbo era a luz verdadeira, que ao vir ao mundo, a todo o homem ilumina. A Deus jamais alguém o viu. Foi Jesus que o deu a conhecer».

O rei David, muitos séculos antes, dirigiu-se a Deus, dizendo: «Tu és a minha lâmpada, Senhor. Iluminas as minhas trevas. Também o salmista

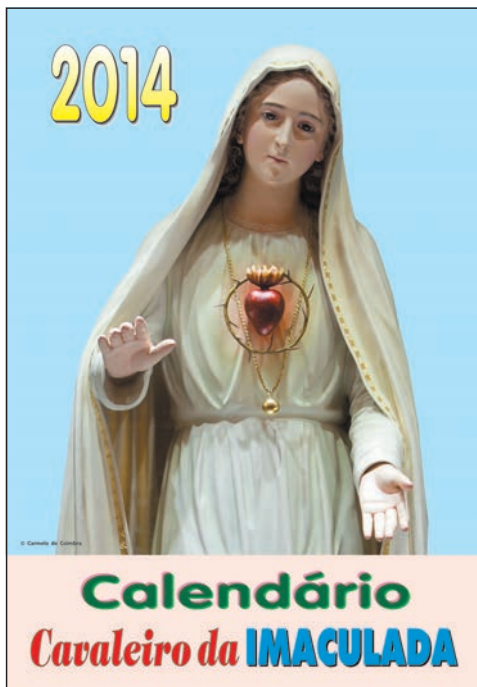


proclamou: «Senhor, tu manténs acesa a minha lâmpada».

E nós, para avivar a luz da nossa lanterna, proclamamos confiantes: «A minha luz e salvação é o Senhor. Nada temerei». Como o salmista, dizemos: «A tua palavra, Senhor, é farol para os meus caminhos e luz para os meus passos». Ou como os outros cristãos, cantamos: «Mesmo que caminhe por vales tenebrosos, nada temo porque a luz está comigo».

A fé é, de facto, como uma lanterna que permite ver os caminhos do bem, que impede que nos percamos, que não nos deixa tropeçar, que desfaz os nossos medos e fantasmas, que nos conduz ao futuro eternamente feliz para o qual caminhamos como peregrinos de Deus.

Ajude-nos a vender o Calendário



Já está à venda. Custa 90 cêntimos.

Só atendemos pedidos de mais de doze exemplares.

**Dedicado Colaborador:
Ajuda-nos a divulgá-lo.**

Pedidos a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97



Átrio dos Gentios

O Átrio dos Gentios era o espaço do Templo de Jerusalém reservado aos pagãos, isto é, aos que não pertenciam ao povo de Deus.

Bento XVI criou o projecto «Átrio dos Gentios» para promover o diálogo entre crentes e não crentes. Por isso, é frequente organizarem-se encontros em que participam pessoas que, apesar daquilo que as separam, têm coisas em comum.

Já se realizou no nosso país um desses encontros em Guimarães e o tema central foi «o valor da vida».

Justiça e Paz

Na diocese de Bragança foi criada recentemente a Comissão Justiça e Paz com objectivos bem definidos: implementar as orientações do Concílio Vaticano II para fazer face às dificuldades sociais existentes na diocese.

Este território transmontano tem problemas enormes de despovoamento, desertificação e envelhecimento. Tais problemas acarretam enormes dramas sociais a que urge dar resposta.

A Igreja, solidária com as tristezas e angústias das pessoas, quer ser a boa samaritana que cuida dos abandonados e lhes anuncia assim a bondade e o amor de Deus.

O segredo do coração

Termina este mês, no Santuário de Fátima, uma exposição artística que tem como tema: «Ser: o segredo do coração».

Várias obras de arte têm como temática o Imaculado Coração de Maria. De entre os objectos expostos estão os manuscritos originais das Memórias da Irmã Lúcia, onde conta a aparição de Junho de 1917, quando Nossa Senhora revelou o seu Imaculado Coração.

Esta exposição é mais uma iniciativa de preparação para o centenário das aparições.

Cavaleiro da IMACULADA

Director e Editor: P. Pedrosa Ferreira

Redacção e Administração: Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

E-mail: cavaleiro.ic@iol.pt

Internet: www.salesianos.pt

Para depósito bancário:

NIB: 0007 0408 00029780005 09 (Banco Esp. Santo)

IBAN: PT50 0007 0408 0002 9780 0050 9

SWIFT / BIC: BESCPTPL

Propriedade: Prov. Port. da Sociedade Salesiana

Rua Saraiva de Carvalho, 275

1399-020 LISBOA

Registo de imprensa N.º 100233

Empresa Editorial N.º 202574

Registo de Pessoa Colectiva: 500 731 071

Assinatura individual de Benfeitor: € 5,00

Número avulso: Oferta livre

Execução gráfica: SERSILITO

— Empresa Gráfica, Lda.

Travessa Sá e Melo, 209 • Gueifães — MAIA

Depósito legal N.º 298819/09

Tiragem mensal: 114.000 exemplares

O CONTO DO MÊS

O espelho

Certo dia, um excursionista chegou a uma aldeia longínqua, perdida numa densa floresta e afastada da civilização.

À sua chegada, acorreram algumas crianças curiosas.

O excursionista, a um certo momento, tirou um espelho. Uma menina perguntou:

— O que é isso?

Ele respondeu:

— Isto é um espelho. Nunca viste nenhum? Toma. É para ti.

A menina pegou nele, olhou. Pouco depois, entregou-o de novo ao excursionista, dizendo:

— Não o quero.

Ele perguntou:

— Porquê?

Resposta da menina:

— Porque nele só aparece a minha cara. Ver-me só a mim todo o tempo é aborrecido. Não tem outro onde apareçam também os meus pais, irmãos e amigos?

Chama-se narcisismo ao vício de alguém se sentir feliz olhando apenas para si próprio, para a sua imagem, ignorando os outros.

INTENÇÕES DO PAPA
OUTUBRO

■ **GERAL:** Para que quantos se sentem esmagados pelo peso da vida, chegando a desejar o seu fim, possam sentir a proximidade do amor de Deus.

■ **MISSIONÁRIA:** A fim de que a celebração do Dia Missionário Mundial torne todos os cristãos conscientes de ser não só destinatários mas também anunciadores da Palavra de Deus.

ESTE JORNAL É PARA SI

Este jornal é gratuito, graças à generosidade dos seus distribuidores, colectores e leitores da imprensa de inspiração cristã.

Por todos estes nossos amigos e benfeitores é celebrada, todos os meses na nossa capela, uma Eucaristia pelas suas intenções.

Precisamos de pessoas que se ofereçam para distribuir este jornal nas paróquias, hospitais, prisões e em toda a parte. Envie-nos o seu nome e morada e diga-nos quantos jornais deseja receber mensalmente.

SANTIDADE SALESIANA

Eusébia Palomino

Esta religiosa das Filhas de Maria Auxiliadora experimentou no seu quotidiano o estilo de vida que aprendeu da Madre Mazzarello, a Fundadora do Instituto.

Eusébia Palomino nasceu em Cantalpino, na província de Salamanca (Espanha), a 15 de Dezembro de 1899. A sua família era muito pobre. Nalguns períodos do ano, Eusébia e o pai tiveram de andar a pedir esmola nas aldeias vizinhas.

Nessas longas viagens, o seu pai Agostinho explicava-lhe o catecismo. Era uma família onde se trabalhava e também onde se rezava.

Aos nove anos, Eusébia fez a primeira comunhão. Nesse dia sentiu uma emoção muito forte. Passou a ter uma grande devoção à Eucaristia. Todas as vezes que comungava era para ela um momento de «grande felicidade».

Os pais levam-na para Salamanca como empregada doméstica. Contudo, o seu desejo era ser religiosa. Um dia, encontrou uma medalha de Maria Auxiliadora. Pouco depois, uma amiga levou-a à casa das Salesianas. Foi depois admitida como postulante e fez o noviciado em Barcelona, edificando as suas companheiras com a sua simplicidade e o seu sorriso.

A cozinheira

Tornou-se Filha de Maria Auxiliadora em 1924 e foi enviada para Valverde do Caminho, na diocese de Huelva, com o encargo de cozinheira. Ao despedir-se de uma Irmã, disse-lhe:

— Façamo-nos santas. Tudo o resto é perder tempo.

Começou a exercer o seu serviço ordinário extraordinariamente bem, como queria D. Bosco.



Além do trabalho na cozinha, foram-lhe confiadas as meninas mais novas. Estava com elas e velava para que estivessem sempre ocupadas e felizes. Mas, pouco a pouco, também as adolescentes e jovens vinham ter com ela, impressionadas com o seu espírito de fé e de oração.

Apesar de ser uma religiosa de pouca cultura, o Senhor dotou-a do dom do conselho. Só assim se explica que viessem ter com ela adultos leigos e até sacerdotes.

A Espanha vivia tempos muito agitados. Em 1931, na véspera da revolução, a Irmã Eusébia ofereceu a sua vida pela salvação dos irmãos da Espanha e do mundo.

Pouco depois, começou a passar mal de saúde. A sua directora, Cármen Moreno, depois mártir e beata, assistia-a enquanto recolhia os seus pensamentos. Partiu para o Céu a 10 de Fevereiro de 1935. Foi beatificada por João Paulo II em 2004.

PENSAMENTOS

➤ **Numa alma na graça de Deus é sempre Primavera.** J. B. Vianney

➤ Por que buscas a alegria no mundo? Não sabes que ela nasce apenas no teu coração? Tagore

➤ **A alegria é a mais bela criatura saída das mãos de Deus, depois do amor.** S. João Bosco

➤ A felicidade não é uma estação para onde viajamos, mas o modo de viajar. M. Runbek

➤ **Com Satanás, a tristeza entrou no mundo.** Bernanos

➤ Pessimista é aquele que, podendo escolher entre dois males, fica com os dois. G. Pollard

➤ **Ninguém se conhece verdadeiramente a si próprio, senão depois de ter sofrido.** A. de Musset

➤ O ouro experimenta-se com o fogo, os homens com o sofrimento. Séneca

➤ **Deus é alegria, pois dependurou o sol diante da sua casa.** K. Lange

